

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SÍTIO HISTÓRICO E A SITUAÇÃO DOS BENS ELENCADOS NO PAC DAS CIDADES HISTÓRICAS E OUTROS EQUIPAMENTOS DE CULTURA DE OLINDA REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às dez horas do dia dezoito de agosto de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre o Sítio Histórico e a situação dos bens elencados no PAC das cidades históricas e outros equipamentos de cultura de Olinda. **A vereadora Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA) assumiu a presidência e declarou aberta a audiência pública.** Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Vereadora Graça Fonseca (Presidente), Vereador Vlademir Labanca (Secretário), Gilberto Sobral (Secretário de Patrimônio e Cultura), Fernando Augusto de Souza Lima (Representante do IPHAN-PE), Neide Cirne (Representante da Secretaria de Obras), Patrícia Pedrosa (Representante do Conselho de Preservação de Olinda). A Presidente da audiência registrou a presença do vereador Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), do Secretário Executivo de Patrimônio e Cultura, o senhor Fred Nóbrega, da Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Olinda, a senhora Valéria Macedo e do Representante da Secretaria de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia de Olinda, o senhor Paulo Meira. A Presidente da audiência convidou o autor do requerimento para a realização da presente audiência pública para discursar e dar sua justificativa para tal pedido. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** *“Essa audiência que apresentamos junto com a vereadora Graça Fonseca foi uma promessa a algumas pessoas que vivem e moram no sítio histórico para debatermos alguns temas. Eu também trouxe a questão do PAC do sítio histórico. Nós sabemos que não é culpa desse Governo, mas a cidade e seu patrimônio vêm recebendo investimento, vem iniciando as obras e sem a conclusão dessas obras não há como a população usufruir. E agora vem um novo investimento de mais de sessenta milhões de reais pelo PAC das cidades históricas. Precisamos iniciar essa fiscalização que é atribuição do Poder Legislativo. Com essas obras executadas, a cidade terá equipamentos culturais e turísticos. É um compromisso nosso passar os quatro anos do mandato cobrando e fiscalizando. Isso é o que a sociedade espera do parlamentar. Fiz uma apresentação de slides sobre o assunto da audiência e vou apresentar para os aqui presentes”.* O vereador Labanca comentou um pouco sobre todos os pontos de sua apresentação de slides. Mostrou os projetos beneficiados pelo PAC das cidades históricas. A presidente Graça Fonseca registrou a presença da Representante do Escritório Regional do Ministério da Cultura, a senhora Maria do Céu e a convidou para fazer parte da Mesa. Graça Fonseca convidou o Secretário de Patrimônio e Cultura para discursar. Gilberto Sobral comentou sobre os pontos que o vereador Vlademir Labanca questionou em sua apresentação de slides. Comentou sobre o projeto de lei que versa sobre o IPTU diferenciado para os moradores do sítio histórico de Olinda e disse que é um assunto bastante interessante. Falou da relação do Município com o IPHAN e com o Banco do Nordeste no sentido de dar crédito para que os proprietários de imóveis localizados no sítio histórico realizem obras de preservação e manutenção desses imóveis. Falou ainda que esses empréstimos serão pagos em cento e oitenta meses e que serão revertidos para o Fundo de Preservação do Sítio Histórico. Comentou sobre as obras nos locais religiosos que funcionam em Olinda. Falou que há um planejamento para a orla e as praias de Olinda. Comentou sobre o sistema modal de transporte por todo o Sítio Histórico de Olinda. Com relação ao Mercado Eufrásio Barbosa, Gilberto disse que houve várias



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

audiências públicas sobre esse empreendimento. Afirmou que a obra do mercado ainda está em execução e que a previsão para a entrega da parte que cabe ao Governo do Estado é de ser finalizado após o carnaval do ano de 2018. Falou que a Prefeitura está propondo algumas modificações na estrutura de ocupação para que o mercado possa ser viável, tanto na questão financeira, quanto na questão da visitação. Falou ainda que segundo estudos, o mercado demanda uma manutenção mensal de cerca de noventa mil reais, totalizando mais de um milhão de reais por ano somente com manutenção de suas instalações. Finalizou a questão do mercado dizendo que após uma posição com relação às mudanças na proposta do Eufrásio Barbosa, a Secretaria apresentará o projeto à Câmara de Vereadores. Seguiu respondendo aos questionamentos do vereador Labanca e falou sobre a revisão da lei 4849/1992 que trata da urbanização para os sítios históricos de Olinda. Falou também sobre o Cine Olinda e o Teatro do Bonsucesso dizendo que eles não estão na relação de obras do PAC do sítio Histórico. Ele afirmou que o Cine Olinda foi passado temporariamente para a FUNDARPE juntamente com os recursos para que as obras fossem finalizadas. Ao término das obras, o Cine Olinda voltará para a administração do Município de Olinda. Já o Teatro do Bonsucesso teve um gasto de cerca de meio milhão de reais só em obras de requalificação. Afirmou que a última obra realizada no local apresentou falhas na execução, com portas e janelas mal instaladas, sistema elétrico inoperante entre outros erros. Afirmou que foi feito um relatório e encaminhado ao Fundo de Preservação para que fossem liberados recursos para novas obras no Teatro do Bonsucesso, a fim de inaugurá-lo ainda este ano. Seguindo com as repostas aos questionamentos do vereador Labanca, Gilberto Sobral falou sobre o PAC Cidades Históricas. Explicou sobre as obras que estão em execução e sobre os recursos que foram disponibilizados pelo PAC. Finalizou comentando sobre várias obras em andamento, entre elas as reformas do Palácio dos Governadores, do Arquivo Público e do Sobrado. Fez um apelo para que os vereadores conversassem com os deputados para que os recursos fossem repassados ao Município de Olinda para o Poder Executivo dar andamento às obras em execução. A Presidente da audiência agradeceu e se congratulou com o Secretário de Cultura pela transparência na apresentação do relatório da gestão atual no que concerne às obras de requalificação e reparo que estão sendo realizadas no patrimônio público. Graça Fonseca fez um questionamento ao Secretário de Cultura sobre o projeto para embutir a fiação dos postes localizados na Cidade Alta de Olinda. Gilberto Sobral explicou que há apenas uma conversa interna sobre esse assunto e que não tinha conhecimento aprofundado nem posicionamento oficial sobre essa questão. Com relação ao questionamento feito pela vereadora Graça Fonseca, Patrícia Pedrosa, Representante do Conselho de Preservação de Olinda, afirmou que a Celpe apresentou um projeto básico para a Rua de São Bento e XV de Novembro. Falou que a Celpe está pagando o projeto e também cuidará da execução da obra. Afirmou que a Prefeitura solicitou informações acerca do projeto e a Celpe mostrou muito interesse em concluir essa obra. Disse que a obra está parada, mas que os materiais estão armazenados na SEPAC. Finalizou dizendo que o processo está bem avançado. A Presidente da audiência justificou a ausência do vereador Jesuíno Araújo por motivo de o vereador estar participando de uma reunião externa. Posteriormente, Graça Fonseca convidou o senhor Fernando Augusto, Representante do IPHAN-PE, para discursar. Fernando afirmou que o tema é muito relevante para a cidade de Olinda. Comentou que o Secretário de Cultura já havia falado muito bem sobre as obras que estão em andamento por toda a cidade e que ele iria apenas pontuar alguns detalhes. Falou que todos os projetos foram precedidos de licitação, porém algumas empresas que se diziam especializadas não eram realmente especializadas em restauração de patrimônios históricos.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Afirmou ainda que alguns projetos passam por uma burocracia enorme, pois são avaliados por vários órgãos para poder ter seus projetos aprovados e também ter os recursos liberados para o início das obras. Falou também da lei municipal 4849/1992 que trata da urbanização para os sítios históricos de Olinda. Concordou com Gilberto Sobral sobre tudo o que ele falou com relação aos ajustes necessários para adaptá-la à realidade atual que o povo de Olinda vive. Finalizou agradecendo pelo convite para participar da audiência pública. A Presidente Graça Fonseca convidou a senhora Neide Cirne que estava representando a Secretaria de Obras. Neide disse que a secretaria a qual faz parte não foi contemplada com recursos do PAC Cidades Históricas. Com relação ao questionamento do vereador Labanca sobre as praias de Olinda, Neide afirmou que na gestão passada houve a urbanização da Orla de Olinda, a qual teve várias obras concretizadas. Para finalizar a lista de convidados, a Presidente da audiência convidou a representante do Escritório Regional do Ministério da Cultura, a senhora Maria do Céu para discursar. Ela afirmou que desde que assumiu a pasta vem conversando com a gestão do Município, pois Olinda é uma cidade histórica e tem uma cultura vasta. Parabenizou o Secretário de Cultura, Gilberto Sobral pelo seu discurso sincero e verdadeiro. Afirmou que se devem unir as forças políticas para se trazer recursos para o Município. Por fim, agradeceu pela atitude dos vereadores em convocar a audiência pública para debater esse tema. Graça Fonseca abriu a lista dos inscritos e chamou a primeira pessoa para dar seu depoimento. Valquíria, do Frevo Olinda, disse ser nativa da cidade de Olinda e que é pesquisadora do frevo há vinte e seis anos. Ela disse que o que a preocupa em Olinda é a falta de incentivo à cultura. Reclamou que as praias são sujas, não existe uma casa que homenageie o frevo, a segurança é precária. Afirmou que os políticos não se interessam pelos problemas do povo e da cidade. Reclamou do posicionamento da gestão que sempre alega falta de recursos para realizar serviços para a população. Seguindo a lista de inscritos, a presidente da audiência passou a palavra para o senhor Tiago. Ele falou que o patrimônio de Olinda também são as pessoas. Disse que algumas igrejas serão reformadas, porém o Palácio de Iemanjá está com o telhado caindo e o poder público não toma nenhuma providência, haja vista que ele é um local tombado. Afirmou que a gestão passada perseguiu esse tipo de religião a partir do momento em que passou a fechar as casas que funcionavam como terreiros da religião. Reclamou que a gestão passada não liberava as informações requeridas por ele sobre os processos em andamento sobre essas casas que funcionavam como terreiros. Pediu aos políticos para que cuidassem do Palácio de Iemanjá. Falou que um dos motivos que fazem com que os turistas venham à Olinda são as igrejas históricas. Porém, as igrejas estão fechadas por falta de manutenção, afastando essa demanda do turismo. Sugeriu que se façam campanhas nas escolas para mostrar e preservar todo o patrimônio histórico e artístico que o Município de Olinda possui. Finalizou fazendo um apelo para que o SEPLAMA tivesse mais cuidado e atenção com os cidadãos e comerciantes para que não ocorresse abuso de autoridade em suas fiscalizações. A Presidente da audiência passou a palavra para a senhora Patrícia Pedrosa, Representante do Conselho de Preservação de Olinda. Ela falou que a Prefeitura vem implementando o plano de gestão do Sítio Histórico de Olinda. Ela disse que a questão do SEPLAMA recolher as mesas e cadeiras que estão nas calçadas é atribuição da mesma, já que é proibida essa prática porque os bares não podem obstruir a passagem dos pedestres e tolher o direito à acessibilidade. Patrícia também afirmou que essa é uma questão que pode vir a ser discutida com os comerciantes para que as mesas e cadeiras sejam colocadas apenas em um dia da semana ou alguma outra solução que seja viável para todos. Graça Fonseca passou a palavra para o Secretário Gilberto Sobral para que ele fizesse as considerações finais. Gilberto respondeu aos questionamentos da



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

senhora Valquíria sobre o controle das ações do Sítio Histórico. Também lamentou a falta de recursos para o fomento maciço à cultura. O Secretário também comentou sobre o Palácio de Iemanjá, que foi uma pergunta feita pelo senhor Tiago. Gilberto disse que não tem nenhum plano em andamento para a reforma do Palácio de Iemanjá, mas vai colocar em pauta essa discussão com a gestão atual para ver o que poderá ser feito. A Presidente da audiência abriu uma exceção e passou a palavra para o senhor Edmilson, morador de Olinda. Edmilson disse que estava muito feliz por ver que alguns locais históricos estão sendo restaurados. Agradeceu pela oportunidade de falar. Posteriormente, Graça Fonseca passou a palavra para o vereador Vladimir Labanca fazer as considerações finais. Labanca falou que convocou a audiência para fomentar o debate sobre o assunto. Disse que o Município deixou de receber recursos das esferas Federal e Estadual na gestão passada porque não prestava contas e não realizava os projetos que eram para ser realizados. Afirmou que espera que nesta gestão seja diferente e a Prefeitura consiga captar esses recursos e utilizá-los de maneira adequada. Afirmou que se todas essas obras que ele listou na sua apresentação forem finalizadas, a cidade de Olinda vai ter uma cara nova. Finalizou dizendo que vai cobrar e fiscalizar do Poder Executivo o término das obras e a prestação de contas por parte deles. Por fim, a Presidente Graça Fonseca agradeceu a todos pela presença, parabenizou o vereador Vladimir Labanca pela proposta de audiência pública e também pelos comentários de todos que contribuíram para o debate e encerrou a sessão. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



Graça Fonseca - Presidente



Vladimir Labanca - Secretário